

## UNIÃO SEM ADEUS

Converte o pranto em que te dilaceras  
Em fonte de bondade, alma querida,  
Transfigura em bondade, paz e vida  
A saudade que trazes de outras eras...

Espalha o bem, por mais que a dor coincida  
Com teu sonho de novas primaveras,  
Eleva-te a caminho, enquanto esperas,  
Quanto mais alto, tanto mais subida.

Segue e serve, de pés sangrando embora,  
Esquece-te, perdoa, lida, chora,  
Luta, vence-te, sofre, mas porfia!...

E encontrarás o Reino do Amor Puro,,  
Da união sem adeus ante o futuro  
Na beleza perpétua da alegria!...

---

(Soneto recebido em reunião da noite de 21 de julho de 1973, na Comunhão Espírita Cristã, em Uberaba, Minas)

## VAI, IRMÃ

Vai, minha boa irmã, segue, aproveita  
A existência esposada com Jesus!...  
Atende ao pobrezinho, aos órfãos nus,  
Não desprezes os bens da "porta estreita".

É feliz para sempre a alma que aceita  
O testemunho em lágrimas da cruz.  
A dor do sacrifício é como a luz  
Que abre o caminho para a "vida eleita".

Guarda a esperança pela vida em fora,  
Sê a verdade e o bem para quem chora,  
Não te atormente a estrada mais sombria.

Vence as tristes jornadas escabrosas,  
E hás de ver a manhã de luz e rosas  
Na claridade eterna da alegria!...

---

"RELICARIO DE LUZ" — GEF  
1a. edição 20-6-1962